

# A UTILIZAÇÃO DOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NO CURSO DE QUÍMICA DA UNEB MODALIDADE EAD NO PÓLO DE SANTO ESTEVÃO-BA

**Tasciano dos Santos Santa Izabel** (Universidade do Estado da Bahia –tazuefsbot@gmail.com)

## **Resumo**

*O presente trabalho demonstra as concepções dos estudantes do curso de Química modalidade à distância do pólo de Santo Estevão sobre a utilização dos fóruns de discussão como ferramenta de ensino-aprendizagem. O fórum de discussão é uma ferramenta assíncrona que pode ser utilizada como um importante instrumento de aprendizagem e de avaliação, uma vez que, essa ferramenta promove a consolidação de conteúdos estudados, além de possibilitar discussões e o aprofundamento de determinados assuntos. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada com 14 estudantes (sete do terceiro e sete do quinto semestre) do curso de Química da UNEB (Universidade do Estado da Bahia) modalidade à distância, polo de Santo Estevão, onde eles responderam um questionário misto, contendo questões abertas e fechadas. A partir de suas respostas, foi possível perceber suas concepções sobre a ferramenta fórum de discussão e de que forma eles estão utilizando esse recurso. Trabalhos como estes podem servir como subsídio para futuras investigações.*

**Palavra-chave:** comunicação assíncrona, interação virtual; mediação pedagógica.

## **Abstract**

*The present work demonstrates the students' conceptions of the Chemistry course distance learning mode, polo Santo Estevão, on the use of discussion forums as a tool for teaching and learning. The discussion forum is an asynchronous means of discussion that can be used as an important tool for learning and assessment, since this tool promotes the consolidation of content studied, besides facilitating discussions and deepening of certain subjects. The qualitative research was carried out with 14 students (seven of the third and seven in the fifth semester) undergraduate chemistry UNEB (Universidade do Estado da Bahia) distance mode, polo Santo Estevão, where they answered a mixed questionnaire containing open and closed questions. From their responses, it was revealed his views on the discussion forum tool and how they are using this feature. Studies such as these may serve as a basis for future investigations.*

**Keywords:** asynchronous communication, virtual interaction, pedagogical mediation.

## **1. Introdução**

O fórum de discussão é uma importante ferramenta ao desenvolvimento da aprendizagem no processo educativo à distância, corresponde a um espaço permanente de interação-ação-reflexão e transformação. Os fóruns de discussão revelam-se como instrumentos não só de aprendizagem, como de avaliação. Visto que a utilização destas ferramentas de comunicação promove a consolidação da aprendizagem e fomenta as interações que tomam lugar nas comunidades, entre pares e com o professor, para que melhor se possa conhecer o grupo ou cada participante individualmente e proporcionar, então, um ensino centrado no aluno.

O fórum de discussão é um meio de discussão assíncrono. As mensagens são estruturadas de forma hierárquica, apresentando os assuntos em destaque. Apesar dessa hierarquia, o fórum traz o potencial do meio digital, por permitir dinâmicas hipertextuais e agregação de várias mídias. Os fóruns de discussão visam o incentivo de trocas de idéias e experiências. Sua natureza assíncrona favorece a reflexão e a elaboração das participações, possibilitando maior qualidade e aprofundamento, além da possibilidade de ser acessado a qualquer momento, permitindo o debate plural de ideias e a crítica coletiva do grupo.

A escolha dessa temática para estudo foi devido o fórum de discussão estar presente na quase totalidade das plataformas educacionais utilizadas para o ensino à distância e sua grande importância no processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade. Os fóruns de discussão são ferramentas de aprendizagem e avaliação, no entanto, a literatura apresenta poucos trabalhos que avaliem a concepção dos estudantes com relação esse recurso.

O objetivo dessa pesquisa é discutir a contribuição dos fóruns de discussão no aprendizado dos estudantes do curso de Química modalidade EaD do pólo de Santo Estevão; identificar a importância dada pelos estudantes aos fóruns de discussão; compreender a relação da participação dos tutores a distância e a participação dos estudantes; comparar a participação dos estudantes do terceiro e do quinto semestre do curso de Química modalidade EaD pólo Santo Estevão nos fóruns de discussão.

Duas questões são norteadoras do trabalho: os fóruns de discussão estão contribuindo para o aprendizado dos estudantes do curso de Química da UNEB modalidade Ead do município de Santo Estevão? Os fóruns de discussão estão sendo boas ferramentas de aprendizagem e avaliação?

## **2. Metodologia**

A pesquisa realizada classifica-se como estudo de caso de natureza qualitativa e abordagem descritiva. Foi realizada no polo da UNEB Ead na cidade de Santo Estevão- Ba, localizado na Av. Castro Alves, S/N, Centro. Foram considerados na coleta de dados 14 estudantes do curso de química da UNEB Ead pólo Santo Estevão, sendo sete do terceiro e sete do quinto semestre. Os alunos foram escolhidos por sorteio. Inicialmente foi feito um contato prévio com os estudantes em questão para solicitar sua participação na pesquisa. Após o consentimento deles, foi aplicado um questionário, que possibilitará perceber de que forma os estudantes vêm utilizando os fóruns de discussão como ferramenta de aprendizagem. Foi utilizado um questionário misto contendo questões abertas e fechadas. A análise dos dados coletada foi feita através do método das categorias.

## **3. Fundamentação Teórica**

### ***3.1. Interações nos ambientes virtuais de aprendizagem***

Formiga e Litto (2009) classificam as interações em EaD envolvendo estudante pode ocorrer de diversas formas: interação aluno/professor, onde o professor fornece motivação e retorno aos seus alunos; aluno /conteúdo, em que o discente poderá, através das novas tecnologias, estudar autonomamente, através de vídeos, imagens, sons e das demais ferramentas utilizadas pelos professores responsáveis pela preparação do material; a interação aluno/aluno constitui um fator amenizador da solidão existente nesse tipo de educação e possibilita os alunos a trabalharem colaborativamente, trazendo motivação e atenção a eles; a interação aluno/interface é de suma importância, uma vez que, o aluno precisa dominar a tecnologia para interagir com o conteúdo, e nisso os recursos devem estar explícitos; a auto-interação ocorre quando o aluno reflete sobre o conteúdo sozinho e faz, autonomamente, atividades ; e a interação vicária, em que o aprendiz interage assistindo à interação dos outros.

A inserção do computador, mas precisamente, da Internet no contexto de aprendizagem a distância trouxe mudanças significativas que ultrapassam a questão da eliminação das distâncias geográficas (BARROS, 2010). O desenvolvimento das TICs (tecnologias de Informação e

Comunicação) proporcionou ao processo de ensino-aprendizagem mediado por computador novas possibilidades de interação, seja entre os alunos e o conteúdo, os alunos e os professores e entre os próprios alunos. Além disso, permitiu a integração entre as diferentes mídias, além de um fácil acesso ao mundo das informações (BARROS, 2010).

O fórum de discussão é uma ferramenta de interação muito difundida na rede, através de diversos sites onde os participantes buscam além de informações, o contato com outras pessoas (MACHADO & GELLER, 2009). Esta ferramenta tem sido bastante utilizada no ensino à distância e têm tido papel fundamental no que se refere às questões pedagógicas, através da interação que é uma das principais características deste ambiente virtual, e também a autonomia que pode ser construída através desta própria interação (MACHADO & GELLER, 2009).

De Pepa (2006) enumera três categorias de fóruns de discussão que contextualizam os vários enquadramentos possíveis de encontrar nos fóruns de discussão: fóruns de diálogos sociais: espaços com um caráter mais informal, onde se debatem assuntos de gostos pessoais; fóruns de diálogos argumentativos: debates mais individualistas, da defesa de pontos de vista pessoais; fóruns de diálogos pragmáticos: discussões que questionam os conhecimentos de todos para se aglomerar os contributos de cada um na construção de significados do mesmo fato.

Um grupo de discussão online descreve-se por um conjunto de características homogêneas, como uma comunidade, bem como por distinções heterogêneas, que definem os traços particulares de cada indivíduo (LARANJEIRO, 2008). Distintos indivíduos têm, na realidade, distintas formas de participar e de intervir e, como tal, surgem diferentes perfis de participação que descrevem modos de atuação e diversos papéis (LARANJEIRO, 2008).

Bassani (2010) define três diferentes formas de interação nos fóruns de discussão: sem interação é quando os diferentes sujeitos envolvidos na discussão postam suas mensagens de forma isolada; a interação sem articulação ocorre quando a discussão se encontra vinculada a um mesmo enunciado, mas não existe articulação entre as diferentes mensagens, os envolvidos participam do mesmo tópico da discussão, mas cada um posta sua mensagem, caracterizando diferentes respostas para um questionamento inicial; na interação com articulação a discussão se encontra vinculada a um mesmo enunciado e as mensagens estão articuladas.

No fórum caracterizado como “interação com articulação” percebe-se a constituição de uma rede social (BASSANI, 2010). Um aspecto essencial para a consolidação de comunidades virtuais (ou redes sociais) é o sentimento de confiança mútua entre os sujeitos participantes, que está diretamente relacionada com a capacidade que cada sujeito teria de entrar em relação com os outros, percebê-los e incluí-los em seu universo de referência (COSTA, 2005).

### ***3.2 Papel do tutor à distância nos fóruns de discussão***

A tutoria à distância atua a partir da instituição, mediando os processos pedagógicos junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos pólos descentralizados de apoio presencial, tendo como atribuição principal esclarecer dúvidas por meio dos fóruns de discussão da web, pelo telefone ou outro meio (BRASIL, 2007).

O tutor à distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes (BRASIL, 2007).

Segundo Ramos (2005) o tutor passa a ser um elo entre o virtual e o real, tornando-se assim um gestor do conhecimento, que tem por objetivo estimular e articular o conhecimento, visando atingir a excelência e proporcionar o compartilhamento das informações, envolvendo assim a promoção das relações humanas e do uso da tecnologia voltada para a educação.

Segundo Dennen (2005) a interação nos fóruns de discussão não ocorre de forma espontânea, pois a interação não é intrínseca aos fóruns, depende do design cuidadoso das atividades e das próprias mensagens. Dennen (2005) aponta que o fato de os alunos postarem mensagens nos fóruns não indica, necessariamente, que haja um diálogo.

Um fórum vai além de uma série de mensagens não relacionadas, é caracterizado por um esforço colaborativo de todos os participantes (BEUCHOT & BULLEN, 2005). De acordo Beuchot e Bullen (2005), os designers e tutores devem compreender como ocorre a interação e como os grupos se desenvolvem nos ambientes mediados por computador.

Palloff & Pratt (1999) consideram que o sucesso de um grupo nos fóruns de discussão depende, sobretudo, da competência do tutor enquanto facilitador, do seu conhecimento do contexto virtual, dos conteúdos e das técnicas e metodologias utilizadas.

De acordo com Oliveira & Mercado (2010) o tutor deve apresentar solidez pedagógica com relação ao tema do curso, possibilitando intervenções ágeis e apropriadas, construindo bons argumentos ao concordar, discordar ou provocar o aluno para que amplie seu modo de ver o que está posto, apontando para a possibilidade de olhares múltiplos sobre o objeto em estudo.

Stokes (2004) afirma que o tutor deve explorar novas possibilidades, apresentar outros referenciais que possam enriquecer o processo dialógico e acrescentar elementos significativos ao processo de construção de conhecimento.

A moderação nos fóruns de discussão é necessária, pois os estudantes necessitam de auxílio e haverá momentos em que será necessária a síntese da discussão ou a inserção de pontos não comentados pelos alunos e que são relevantes à discussão (GARRISON & CLEVELAND-INNES, 2005).

Garrison & Cleveland-Innes (2005) afirmam que a interação com o tutor parece ter efeito mais significativo sobre a satisfação do aluno e sobre a aprendizagem percebida do que a interação com os colegas uma vez que o tutor está sempre voltado a satisfazer as necessidades de interação do grupo, proporcionando feedback, lançando questionamentos que estimulam o pensamento crítico, auxiliando na conexão de idéias e conhecimentos.

### ***3.3 A avaliação nos fóruns de discussão***

Sims (1995) afirma que a interatividade é a ação de influência mútua entre pessoas e/ou grupo de pessoas a partir da relação de cooperação e colaboração e/ou um determinado objeto de estudo (que se apresenta como estímulo) que pode ocorrer de maneira direta ou indireta. No aprendizado à distância é um mecanismo necessário e fundamental para aquisição do conhecimento e desenvolvimento das estruturas cognitivas do aluno.

Oliveira & Filho (2006) apresentam a dificuldade da prática avaliativa em fóruns de discussão, pois acaba se caracterizando por parâmetros subjetivos e expectativas do professor. Segundo Santos (2006), a avaliação é um ponto inquestionavelmente necessário, necessitando de critérios qualitativos e quantitativos (para minimizar a subjetividade do processo de avaliação). Deve-se avaliar somente o produto da aprendizagem, mas também o processo da aprendizagem (SANTOS, 2006).

Fuks et al. (2003) afirma que para avaliar a participação de um aprendiz num fórum de discussão, é adequado considerar tanto a qualidade de suas mensagens como a frequência de sua participação .

O fórum pode se constituir como uma grande ferramenta de avaliação, através do qual o moderador ou docente terá em conta o número e a qualidade das contribuições dos participantes, além de considerar questões como as colaborações complementares dos alunos para apoiar o trabalho do outro, para complementar a informação, ajudar a resolver dúvidas de outros companheiros (SÁNCHEZ, 2005).

Domingues (2006) apresenta alguns critérios que podem ser utilizados para avaliar fóruns de discussão. No que se refere à avaliação da participação do aluno, o autor considera para uma avaliação qualitativa alguns perfis de alunos: questionador, ausente, passivo e debatedor. Para uma avaliação quantitativa apresenta gráficos que ilustram quantidades de mensagens irrelevantes, mínima, máxima e moderada.

Segundo Domingues (2006) a articulação entre o tema proposto e as considerações apresentadas, seja na forma de questionamentos, dúvidas, contraposições, concordância e/ou aprofundamento; coerência na apresentação das considerações; demonstração da compreensão do tema estudado; condição de apropriação do conhecimento e autonomia na busca de novos conhecimentos

## **4. Resultados e Discussão**

### ***4.1 Dados gerais dos estudantes pesquisados***

Dos quatorze estudantes pesquisados, apenas dois, do quinto semestre, possuem graduação, História e Turismo. Com relação às atividades didáticas, apenas quatro estudantes lecionam na área, um do terceiro e três do quinto semestre.

### ***4.2 Fóruns de discussão como ferramenta de aprendizagem***

Todos os estudantes pesquisados consideram os fóruns de discussão uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Os estudantes afirmaram que as discussões nos fóruns de discussão contribuem para ampliar a discussão sobre assuntos diversificados. Aprimorar o conhecimento, além de estimular a discussão sobre determinados temas, levando-os a fazer pesquisas sobre os assuntos solicitados.

Ainda afirmaram que nos fóruns de discussão há uma troca de informações de forma interativa entre os colegas e o professor o que enriquece e facilita o aprendizado e que é uma excelente oportunidade de expressar sua opinião sobre determinados assuntos. Alguns estudantes acrescentaram que além de uma ótima ferramenta de aprendizagem, um bom instrumento de avaliação e uma forma de ajudar com as notas das disciplinas.

Oliveira (2007) relatou em seu trabalho que, segundo os alunos, a experiência com o fórum foi bastante positiva. Segundo ele, o depoimento dos participantes consolidou a impressão de que o fórum funcionou como um espaço valioso, no qual foi possível promover discussões e aprofundamentos teóricos sustentadores de uma aprendizagem verdadeiramente colaborativa.

Machado & Geller (2009) realizaram uma investigação da utilização de fóruns de discussão para realização de problemas de matemática com alunos da 3ª série do ensino médio, em uma escola da rede pública estadual, e verificaram que os educandos ao utilizarem o fórum de discussão, mostraram-se capazes de resolver as situações de maneira autônoma, demonstrando assim, condições de participarem da construção do seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

### ***4.3 Participação dos estudantes nos fóruns de discussão***

#### ***4.3.1 Frequência na participação dos estudantes nos fóruns de discussão***

Três estudantes do terceiro semestre afirmaram participar diariamente dos fóruns, três sempre que têm tempo e um raramente participa. Apenas um estudante do quinto semestre participa diariamente, cinco sempre que têm tempo e um raramente participa.

Jacobsohn & Fleury (2005) relataram em seu trabalho que 52% dos alunos que tiveram uma baixa participação no fórum mencionaram a falta de tempo, enquanto 32% dos alunos com alta participação afirmaram ter tido o mesmo problema, o que indica ser esta uma limitação importante na participação dos alunos. Apesar disso, os alunos com média participação não seguem a mesma tendência, uma vez que apenas 21% deles mencionaram falta de tempo. Nesse caso, segundo autor, é possível que alguns dos alunos mais participantes, percebendo o potencial da atividade, tenham achado que, se tivessem mais tempo, poderiam ter intensificado sua participação.

Lustosa e Souza (2011) constataram em seu trabalho que os fóruns com característica investigativa, apontaram maior número de postagens dos alunos, indicando uma possível correlação entre a sua forma de abertura maior frequência ativa dos alunos. Isso se deve à perspectiva investigativa do fórum, que priorizou a pesquisa de campo dos estudantes, ou seja, o contexto social do indivíduo. Também ficou evidente que houve maior frequência ativa dos participantes em relação ao fórum não investigativo. Não obstante à apreciação quantitativa, a análise qualitativa aponta questões semelhantes quanto à relação entre a forma de abertura do fórum e a frequência ativa entusiasmo dos estudantes.

Dennen (2005) indica em seu trabalho que os limites de prazos para a entrega das atividades, a conexão entre as atividades requeridas com as discussões do fórum, a realimentação das participações, a frequência de feedback e o tipo de presença do tutor impactam na motivação e participação do aluno, afetando a qualidade das discussões.

#### ***4.4 Recursos utilizados pelos estudantes para participação nos fóruns***

Os estudantes utilizam como recurso: o módulo da disciplina, texto na internet, livros e artigos científicos. Desses recursos, os textos na internet são os mais utilizados pelos os estudantes, por onze deles, sendo cinco do terceiro e seis do quinto semestre. Dois estudantes do terceiro semestre utilizam preferencialmente livros como recurso enquanto um do quinto semestre utiliza o módulo da disciplina como principal recurso.

A pesquisa realizada por Silva (2008) revelou que os hipertextos digitais vêm se tornando a maior fonte de busca de informações e conhecimentos entre eles, seja para solucionar problemas referentes à falta de tempo, seja para dar-lhes embasamento teórico. Segundo os participantes da referida pesquisa, os textos da internet lhes são úteis: para suprir a falta de tempo para exaustivas pesquisas bibliográficas pela variedade de opções oferecidas pelos links; como suporte para melhoria na construção dos argumentos; embasamento teórico para ajudar na concretização de alguns trabalhos; para esclarecimento de dúvidas em relação a determinados conteúdos; para facilitar as atividades acadêmicas; para suprir a falta de livros na biblioteca da universidade.

A maioria dos estudantes pesquisados, cinco do terceiro e seis do quinto semestre, geralmente ler os textos indicados na biblioteca do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) antes de fazer uma postagem. Dois estudantes do terceiro e um do quinto semestre raramente lêem os textos indicados.

#### ***4.5. Questões éticas relacionadas às postagens nos fóruns de discussão***

A metade dos estudantes pesquisados, quatro do terceiro e três do quinto semestre, afirmaram que não costumam copiar, na íntegra, trechos na internet para utilizar em suas postagens nos fóruns de discussão. Dois estudantes, do quinto semestre, geralmente copiam os trechos na internet para postar nos fóruns de discussão. Cinco estudantes, três do terceiro e dois do quinto semestre, raramente utilizam cópias na íntegra de trechos retirados na internet em suas postagens.

Silva (2008) relatou em seu trabalho que 36,84% dos estudantes entrevistados assumiram claramente já terem cometido plágio de textos; 21% plagiaram, mas não assumiram claramente; 41,1% disseram não ser a favor do plágio. Diante dessa realidade a autora sugere a elaboração de projetos/ações que estimulem o exercício da construção da autoria/autonomia na universidade, tornando-se vital a reflexão sobre a prática do plágio entre os graduandos.

Barthes (1992) afirma que é preciso que se faça do leitor não apenas um consumidor de textos, mas alguém que também produz. Diante disso, se faz necessário transformar essa gama de conhecimento disponível na internet em conhecimento de fato.

#### ***4.6 Interação entre os estudantes nos fóruns de discussão***

Dez estudantes entrevistados, cinco de cada semestre, geralmente lêem as postagens de seus colegas antes de fazerem suas postagens. Quatro estudantes pesquisados, dois de cada semestre, raramente lêem as postagens de seus colegas.

A maioria dos estudantes, seis do terceiro e cinco do quinto semestre, raramente indicam leituras para seus colegas. Três graduandos, um do terceiro e dois do quinto semestre, geralmente indicam leitura de para seus colegas.

A metade dos estudantes, quatro do terceiro e três do quinto semestre, raramente costumam deixar questionamentos para os colegas em suas postagens. Cinco estudantes, três do terceiro e dois do quinto semestre, geralmente costumam deixar questionamentos para os colegas em suas postagens. Apenas um estudante, do quinto semestre, afirmou que frequentemente deixa questionamentos em suas postagens, outro estudante, do mesmo semestre, não deixa questionamentos em suas postagens.

A maioria dos estudantes pesquisados, cinco de cada semestre, geralmente responde os questionamentos deixados pelos colegas nos fóruns. Quatro estudantes, dois de cada semestre, raramente respondem os questionamentos.

Otero e Ribeiro (2011) analisaram as interações realizadas no fórum de discussão de um curso ministrado na modalidade à distância e a investigação apontou que a maioria dos participantes dos fóruns não se engajou em interações com seus colegas. Porém, um número significativo das mensagens postadas, próximo de 40%, apresenta pelo menos uma ligação com a manifestação de outro participante.

Scorsolini-Comin et al. (2009) analisaram como ocorreu a interação em fóruns de discussão de um curso de pós-graduação lato sensu na modalidade à distância e eles relataram que, em um determinado fórum, a partir da proposição inicial, o primeiro aluno a participar optou por fazer um resumo da apostila acerca do tema tratado. A sua opção é partir de um universo conhecido por todos os alunos (o material didático) para embasar o seu posicionamento. Isso poderia ser visto pelos alunos como uma não participação, pois o aluno não traz efetivamente o “que pensa a respeito” da diversidade social, mas o que outras pessoas já disseram. No entanto, os alunos fazem uma leitura diferente desta participação, vendo-a como provocadora do diálogo, o que deveria ter sido feito pela proposição em si.

Jacobsohn e Fleury (2005) analisaram as postagens do fórum de discussão e constataram que do total de 434 mensagens enviadas pelos alunos, apenas 11% eram respostas ao comentário de um colega; o restante limitou-se à inclusão de uma opinião, uma vez que a participação tinha caráter obrigatório.

Segundo Jacobsohn e Fleury (2005) a falta de motivação para a leitura dos comentários dos colegas e o caráter obrigatório da atividade pode explicar, pelo menos no caso de parte dos alunos, a inclusão de opiniões com pouca análise crítica.

Batista e Gobara (2006) constataram que a falta de autonomia para debater, no fórum, a ausência das mensagens do professor mostrou que, de um modo geral, os alunos desconheciam

suas atribuições de colaboradores no sentido de provocar a interação entre eles mesmos, porque houve uma ausência de mensagens dirigidas entre os próprios alunos descaracterizando uma aprendizagem colaborativa, ou seja, uma discussão com a participação efetiva de todos.

Batista e Gobara (2006) relataram que os sujeitos analisados não possuíam um perfil de autonomia adequado que se requer para a utilização de todas as potencialidades dos fóruns de discussão. Segundo o autor, não houve o reconhecimento, por parte dos estudantes, de que esse ambiente é um importante recurso para a interação e construção coletivas do conhecimento através da aprendizagem colaborativa.

#### ***4.7 Fóruns de discussão não avaliativos***

A maioria dos estudantes, cinco do terceiro e três do quinto semestre, afirmou que têm a mesma motivação quando os fóruns não são para pontuação. Seis graduandos, dois do terceiro e quatro do quinto semestre, afirmaram não ter a mesma motivação quando os fóruns não são avaliativos.

A maior parte dos estudantes afirmou que é necessário valorizar tudo que lhe for ensinado independente de valer nota, pois sempre irão ganhar algo. Afirmam que não costumam participar de atividades pautadas em pontuação, mas no que ela possa proporcionar no processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar a busca de novos textos e novos conhecimentos. Um estudante afirmou que ainda não teve essa experiência, mas que irá procurar fazer o mesmo esforço por saber dos benefícios trazidos pelos fóruns.

Outros estudantes afirmaram que pela falta de tempo, participação em cursos e trabalho, eles priorizam atividades que valem notas e que apenas participam dos fóruns quando o tema os interessa. Além disso, alguns afirmam que as discussões não são tão “saborosas”.

Apesar da maioria dos estudantes pesquisados afirmar que possui a mesma motivação, muitos trabalhos demonstram que a frequência de participações em fóruns não avaliativos são menores que os avaliativos. O fórum não avaliativo pode não garantir a qualidade das postagens, mas a obrigatoriedade para obtenção da nota garante a participação.

Martin & Garbin (2011) constaram que a frequência de participação dos estudantes nos fóruns não avaliativos é menor em comparação com os fóruns avaliativos. Segundo Oliver e Shaw (2003), o uso da avaliação para estimular a participação dos alunos parece resultar em um sucesso apenas superficial, visto que os alunos cumprem a tarefa sem necessariamente se envolver em um diálogo produtivo. Por outro lado, esses autores afirmam que a não obrigatoriedade do envio de mensagens pode resultar em níveis ainda mais baixos de participação.

#### ***4.8 Fóruns de discussão como instrumento de avaliação***

A maior parte dos graduandos, cinco de cada semestre, acredita que os fóruns de discussão são bons instrumentos de avaliação.

Segundo os estudantes, os fóruns de discussão ajudam na interação entre alunos da mesma cidade ou de cidades diferentes, estimulam a pesquisa, além dos conhecimentos adquiridos ajudarem em outras avaliações. Os estudantes afirmam que os fóruns de discussão possibilitam aos tutores perceberem o que o aluno aprendeu, além da facilidade de interação e a da troca rápida de conhecimento. Um estudante ressalta que os fóruns são bons instrumentos quando o tutor leva em conta a qualidade da postagem e não a quantidade delas.

Os estudantes que discordam, relatam que a maioria dos estudantes participa apenas para obter uma nota, não interagindo com os colegas. Segundo eles, alguns tutores não participam diariamente e nem fazem questionamentos sobre os assuntos abordados e algumas vezes não têm consciência crítica na participação dos estudantes, além da falta de critério deles na avaliação

dos educandos. Um graduando relatou que mesmo tendo dúvidas sobre determinados assuntos e que não são sanadas eles participam dos fóruns para não ficar sem nota.

Kratochwilla e Silvab (2008) concluíram em seu trabalho que o fórum pode ser usado para promover a avaliação a partir das possibilidades interativas e dialogais que suscita, pois propicia uma ampla rede conversacional, polifônica, híbrida e estimuladora da colaboração. Segundo esses autores, as dificuldades e limitações transparecem na avaliação realizada em um ambiente de aprendizagem on-line, especificamente no fórum de discussão. Estas podem ser provocadas pelo próprio ambiente, por muitas vezes não atender aos fundamentos da interatividade, mostrando-se emperrado, truncado ou com limitações operacionais. As dinâmicas desenvolvidas no fórum têm apresentado resultados satisfatórios em outros instrumentos de avaliação, demonstrando que seu uso não é isolado, mas proporciona reflexos positivos em todo o processo avaliativo (Kratochwilla e Silvab, 2008).

#### **4.9 Papel do tutor nos fóruns de discussão**

Os estudantes afirmaram que o tutor à distância é de suma importância nos fóruns de discussão, é imprescindível e decisivo no processo de ensino-aprendizagem, pois tornam as discussões mais interessantes através de suas opiniões sobre os assuntos discutidos, incentivam os estudantes, ajudam a chamar atenção dos seus erros e a esclarecer suas dúvidas, além de avaliar seu grau de debate nos fóruns. No entanto, chamaram atenção que o tutor é importante desde que a participação seja constante e motivacional, pois, segundo eles, o tutor é personagem chave e tem como função direcionar e questionar os estudantes a partir dos conteúdos abordados

Todos os estudantes do terceiro semestre responderam que a participação do tutor à distância influencia na sua participação nos fóruns. Apenas um estudante do quinto semestre afirmou que a participação do tutor à distância não influencia na sua participação nos fóruns.

Os graduandos afirmaram que a participação do tutor está diretamente relacionada com sua participação nos fóruns, pois ele os motiva, estimula, direciona as discussões, tira dúvidas, indica leituras e introduz questionamentos. Segundo eles, à medida que o aluno faz uma contribuição pertinente, ele apóia e questiona, levando o aluno a buscar conhecimento, e participar novamente do fórum. Além disso, eles relataram que é muito mais satisfatório interagir com pessoas com conhecimento mais elevado. Um estudante respondeu que sua participação no fórum não está relacionada com a participação do tutor, pois muitas vezes a participação do mesmo não é assídua.

Martin e Garbin (2011) constaram que a frequência de participação dos estudantes nos fóruns mediados por tutores é maior em comparação com os fóruns não mediados. Segundo Kratochwilla e Silvab (2008), quando o educador, no ambiente de aprendizagem on-line, propõe a concretização da avaliação da aprendizagem numa perspectiva dialógica, ele necessita assumir uma postura de mediador de processos, abrindo espaço ao diálogo e à interatividade, não se posicionando apenas como observador ou juiz, mas como aquele que observa e estimula os caminhos e as construções do processo.

Fejes et al. (2006) verificaram uma participação maior dos alunos no fórum após os professores terem sido treinados a usar a ferramenta. De acordo com Lipponen et al. (2001), a prática profissional do professor responsável pela atividade influencia a atuação dos alunos, junto às ferramentas de comunicação a distância.

Bicalho et al. (2011) acompanharam o desenvolvimento de 24 fóruns de discussão e perceberam que quanto mais presente o tutor no fórum, maior o número de acessos dos alunos e, potencialmente, maior é a qualidade das participações.

Barros (2010) analisou fóruns de discussão e constatou que, em sua maioria, as participações dos primeiros alunos, aquelas que antecedem a primeira intervenção da tutora no

fórum, são muito presas aos textos teóricos. Em geral apresentam muitas cópias de trechos dos textos e se restringem a responder unicamente ao solicitado pela tutora. Em quase todos os casos, essas participações são direcionadas somente à tutora, não apresentando nenhum indício de um trabalho colaborativo.

Ainda nesse trabalho, Barros (2010) aponta diversas estratégias utilizadas pela tutora, que geraram em seus alunos atitudes que contribuíram para um aprendizado colaborativo, como: o incentivo a busca pela autoria por partes dos alunos e à participação, à interação nos fóruns e a postulação de critérios para participação e, por fim, o incentivo ao compartilhamento de experiências entre os alunos.

Dessa forma é importante que o tutor procure em suas intervenções posteriores orientar os alunos a utilizarem suas próprias palavras ao participarem do fórum. Tais orientações irão incentivar os alunos a criarem seus próprios textos, salientando para os discentes a importância da autoria

A partir da análise de três fóruns de discussão Barros e Souza (2011) relataram que as estratégias de manutenção da dinâmica do fórum de discussão foram identificadas nas intervenções da tutora através dos pedidos de expansão das ideias trazidas pelos participantes dos fóruns e pela utilização das participações dos alunos para sistematizar e explicar os conteúdos.

Félix (2011) analisou a participação de três fóruns de uma disciplina de um curso de espanhol à distância, em nível de graduação e concluiu que não houve interação entre os alunos, apenas com a professora, o que caracteriza um tipo de ensino ainda com enfoque no professor. Há, ainda, segundo a autora, nas respostas dos alunos, uma demonstração de tentativa de “agradar” a professora, como “interlocutor-alvo”, demonstrando que o ensino ainda é centrado no professor.

## **5. Considerações finais**

Dentre os principais aspectos analisados a partir do caso estudado é possível citar que os estudantes pesquisados consideram o fórum de discussão uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem e que o mesmo contribui para a formação de opinião, permite ampliar a discussão sobre diversos assuntos, ajuda a aprimorar o conhecimento, estimula a discussão e serve para incentivar a leitura.

A maioria dos entrevistados afirmou que dispõem de pouco tempo para participação nos fóruns de discussão. Os estudantes do terceiro semestre afirmaram participar mais frequentemente dos fóruns de discussão que os do quinto.

Os estudantes utilizam diversos recursos didáticos como subsídio para suas postagens. Os textos na internet são os mais utilizados pelos os estudantes. Isso pode ser devido a diversos aspectos como: a praticidade na busca de informações para suprir a falta de tempo para exaustivas pesquisas bibliográficas, além da variedade de opções oferecidas pelos hiperlinks. No entanto, é muito importante que os estudantes sejam orientados a utilizar esse texto de maneira correta, uma vez que a maioria afirmou copiar, na íntegra, textos na internet para postar nos fóruns de discussão.

Os graduandos, em sua maioria, afirmaram que lêem as postagens de seus colegas antes de fazerem suas postagens, indicam leituras, deixam e respondem os questionamentos deixados pelos seus colegas. Suas repostas permitem inferir que a maioria dos discentes está interagindo com articulação, de acordo com Bassani (2010), pois a discussão provavelmente está vinculada a um mesmo enunciado e deve haver uma articulação entre as mensagens.

Os discentes afirmaram que têm a mesma motivação quando os fóruns não são para pontuação, contradizendo a maioria dos trabalhos que constataram que a frequência de participações em fóruns não avaliativos são menores que os avaliativos.

A maioria dos entrevistados afirmou que os fóruns de discussão são bons instrumentos de avaliação. Os alunos que discordaram, questionaram a falta de critério dos tutores na avaliação e a participação de alguns colegas apenas para obter uma nota.

A partir das respostas dos estudantes sobre a importância do tutor online nos fóruns de discussão, percebeu-se a relevância dada aos estudantes a atuação do na mediação entre o saber e o aprendiz nessa ferramenta de aprendizagem. Segundo os discentes, o tutor é o mediador de todo processo, pois é ele: orienta, esclarece suas dúvidas, avalia a discussão fóruns. No entanto, os graduandos chamaram atenção que o tutor é importante desde que a participação seja constante e motivacional, pois, segundo eles, o tutor é personagem chave e tem como função direcionar e questionar os estudantes a partir dos conteúdos abordados. Dessa forma, sem a atuação efetiva do tutor online, o aluno perde o rumo desejado.

Os resultados desta pesquisa podem contribuir com pontos referenciais para discussão das concepções dos estudantes e da utilização da ferramenta fórum na educação, especialmente no âmbito de metodologias para aprendizagem colaborativa no fórum de discussão. Além disso, esse tema é muito amplo o que possibilita diversas abordagens.

## 6. Referências

BARROS, Juliana Carvalho. As práticas discursivas de uma tutora em fóruns de discussão do curso de Pedagogia a distância da UFJF: foco nas estratégias pedagógicas que contribuem para a promoção da aprendizagem colaborativa. Dissertação (mestrado em Linguística). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2010.

BARROS, Juliana Carvalho; SOUZA, Patrícia Nora. Práticas discursivas de uma tutora em fóruns de discussão online. Veredas on line, Juiz de Fora, p. 383-397. 2011.

BASSANI, Patrícia B. Scherer. Comunidades virtuais de aprendizagem em espaços

de educação a distância. CINTED-UFRGS, Novas Tecnologias na Educação, V. 8 Nº 1, EAD, 2010.

BARTHES, Roland. S/Z. Lisboa: Edições 70, 1992.

BATISTA E. & GOBARA S.T. As concepções de professores de um curso a distância sobre o papel do fórum on-line. R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 87, n. 216, p. 249-261, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.slideshare.net/demartini/as-concepes-de-professorespresentation-667597>. Acessado em 24/08/2011.

BEUCHOT, Alberto; BULLEN, Mark. Interaction and interpersonalit y in online discussion forums.Distance Education, London, v. 26, n. 1, p. 67-87, 2005.

BICALHO, Rute; BARBADO, Grazielle; OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de. La función y la acción del tutor en forum de discusión: la palabra al tutor. RIED v. 14: 1, p. 113-135. 2011.

BRASIL. MEC/SEED. Referenciais de qualidade para educação superior à distância. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. 2007. Acesso em: 29 Jan. 2011.

COSTA, Rogério Da. Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. Interface (Botucatu) [online]. 2005, vol.9, n.17, pp. 235-248.

DENNEN, Vanessa Paz. From message posting to learning dialogues: factors affecting learner participation in asynchronous discussion. *Distance Education*, London, v. 26, n. 1, p. 127-148. 2005.

DE PEPA, Marcela Adriana. La Utilización de Foros Virtuales en la Universidad como Metodología de Aprendizaje Colaborativo *Revista Cognición* v.8, 59-74. 2006.

DOMINGUES, Elidiani. Avaliação de fóruns de discussão. 2006. Disponível em: <<http://wiki.sintectus.com/bin/view/EaD/AvaliacaoDeForunsDeDiscussao>>. Acesso em: 20 Jan. 2011.

FEJES, Marcela; SANTOS, Ana Maria Pereira dos; FRANZOLIN, Fernanda; WALLIS, Liliane Z.. O uso de ferramentas de comunicação a distância: uma experiência no ensino de ciências. *Revista E-duc@ção Virtual*, v. 2, p. 01-08, 2006.

FÉLIX, Sylvia Furtado. A interação em fórum de ambiente virtual de aprendizagem. Dissertação (mestrado em Letras). Escola de Educação da Universidade Católica de Pelotas. 2011.

FUKS, Hugo, CUNHA, Leonardo Magela, GEROSA, Marco Aurélio.; & LUCENA, Carlos José Pereira. Participação e Avaliação no Ambiente Virtual AulaNet da PUC-Rio, in: Silva, M.; *Educação Online: Teorias, Práticas, Legislação e Formação Corporativa*; Edições Loyola, Rio de Janeiro. Cap. 15, pp. 231-254. 2003.

GARRISON, D. Randy.; CLEVELAND-INNES, Martha Fields. Facilitating cognitive presence in online learning: interaction is not enough. *The American Journal of Distance Education*, Mahwah, v.19, n.3, p.133-148, 2005

JACOBSON, Liliana Vasconcellos; FLEURY, Maria Tereza Leme. A contribuição do fórum de discussão para o aprendizado do aluno: uma experiência com estudantes de administração. *Caderno de Pesquisas em Administração*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 69-80, 2005.

KRATOCHWILLA, Susan; SILVAB, Marco. Avaliação da aprendizagem on-line: contribuições específicas da interface fórum. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 8, n. 24, p. 445-458. 2008.

LARANJEIRO, Joanne Brás. Contributos para a análise e caracterização de interações em fóruns de discussão online. Tese de Mestrado em Educação Multimédia. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. 2008. [http://www.fc.up.pt/fcup/contactos/teses/t\\_050370107.pdf](http://www.fc.up.pt/fcup/contactos/teses/t_050370107.pdf) . Acesso em Maio de 2011.

LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos (Org.). *Educação à distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LUSTOSA, Karla Patrícia Fernandes do Monte; SOUSA, Carlos Alberto Lopes. Estrutura e manifestação do entusiasmo do(a) estudante em fórum virtual em curso de graduação a distância da UNB. In: 63ª Reunião Anual da SBPC Cerrado: Água, Alimento e Energia, Goiânia, 2011. Disponível em: <<http://www.sbpnet.org.br/goiania/arquivos/Livro%20Posterres%20final%2015%20final.pdf>>. Acesso em: 01 Nov. 2011.

MACHADO, Lisandro Bittencourt; GELLER, Marlise. Utilização de fórum de discussão virtual como ferramenta de apoio à resolução de problemas. In: X Encontro Gaúcho de Educação Matemática,

Ijuí, 2009. . Disponível em: <[http://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cd\\_egem/fscomman](http://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cd_egem/fscomman)>. Acesso em: 10 out. 2011.

MARTINS, Máximo E. ; GARBIN, Tânia Rossi. Mediação em fórum na Ead, uma postura que efetiva a educação colaborativa. 2011. Disponível em:< <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/52>. Acesso em Mar.de 2011.

OLIVER, M.; SHAW, G. P. Asynchronous Discussion in Support of Medical Education. Journal of Asynchronous Learning Networks, v. 7, n. 1, p. 56-67. 2003.

OLIVEIRA, Gerson Paste. O fórum em um ambiente virtual de aprendizado colaborativo. 2007. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/tead/n2/pdf/artigo3.pdf>>. Acesso em: 16 de Out. de 2011.

OLIVEIRA , Carmen Lúcia de Araújo Paiva; Mercado, Luis Paulo Leopoldo. Atuação do tutor nos fóruns do programa de formação continuada em mídias na educação. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2010>. Acesso em: 16 de Set. de 2012.

OLIVEIRA, Sheila da Costa; FILHO, Gentil José de Lucena. Animação de fóruns virtuais de discussão: novo caminho para a aprendizagem em EAD via web. In: Novas tecnologias na Educação. v.4. n 2. CINTED-UFRGS. Dezembro, 2006. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2006/artigosrenote/25159.pdf>.> Acesso em: 18 mai. 2010.

OTERO, Walter Ruben Iriondo; RIBEIRO, Luciano Maciel. Analisando as interações realizadas no Fórum de um curso ministrado na modalidade Educação a Distância. 2011. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/195.pdf> > Acesso em: 20 Out. 2011.

PALLOF, Rena M.; PRATT, Keith. Building Learning Communities in Cyberspace. Effective strategies for the Online Classroom. San Francisco, Jossey-Bass Publishers. 1999

RAMOS, Bruna Sola da Silva. Interações mediadas pela tecnologia digital: a experiência do fórum virtual em um projeto de educação à distância. In: Congresso Internacional de Educação à distância. Associação Brasileira de Educação a Distância, Florianópolis. 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>. Acesso em: 29 jan. 2011.

SÁNCHEZ, Lourdes Pérez. El foro virtual como espacio educativo: propuestas didácticas para su uso. Verista Quaderns Digitals Net n.40. 2005. Disponível em: [http://www.quadernsdigitals.net/datos\\_web/homeroteca/r\\_l/nr\\_662/a\\_8878/8878.html](http://www.quadernsdigitals.net/datos_web/homeroteca/r_l/nr_662/a_8878/8878.html) Acesso em: 02 fev. 2011.

SANTOS, Neide. Desafios da web: Como avaliar alunos online. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edmea (Org.). Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Loyola. , p.153-170. 2006.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio; MISHIMA, Fernanda Kimie Tavares; INOCENTE, David Forli; QUEIROZ, Juliana Vieira. A interação em um ambiente virtual de aprendizagem por meio do fórum de discussão: uma leitura bakhtiniana. Revista Percussos, Florianópolis, v. 10, n. 01, jan. / jun. 2009

SILVA, Obdália Santana Ferraz. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade?. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 38, p. 357-368. 2008.

SIMS, Rod. Interactivity: A Forgotten Art?. Disponível em: <<http://intro.base.org/docs/interact/>>>. Acesso em 02. Fev. 2011.

STOKES, H.. La interactividad em la educación a distância: evaluación de comunidades de aprendizaje. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia, v. 7, pp. 144-172. 2004.